

## Trabalhos Científicos

**Título:** Frequência De Autoanticorpos Em Crianças Com Diagnóstico De Leishmaniose Visceral Internadas Em Um Hospital Secundário Da Cidade De Fortaleza-ce.

**Autores:** RAQUEL PONTE LISBOA (CENTRO UNIVERSITÁRIO CHRISTUS); LUCIANA BRANDÃO PAIM-MARQUES (HOSPITAL GERAL WALDEMAR DE ALCANTARA); EUGENIO PACELLI MELO (HOSPITAL GERAL WALDEMAR DE ALCANTARA)

**Resumo:** INTRODUÇÃO: A Leishmaniose Visceral (LV), ou Calazar, é uma doença crônica sistêmica grave, potencialmente fatal para o homem, quando não tratada. Atualmente, a LV é o protótipo de uma disfunção imunológica específica resultante do parasitismo das Leishmânicas nos macrófagos, produzindo um espectro amplo de manifestações clínicas e imunológicas reversíveis com o tratamento específico ou em indivíduos imunologicamente competentes. Análise de soros de pacientes infectados por Leishmania demonstraram a existência de autoanticorpos contra componentes celulares e humorais, além de imunocomplexos circulantes. OBJETIVOS: Identificar o perfil de autoanticorpos em pacientes pediátricos com diagnóstico de LV e correlacionar com a evolução clínica e laboratorial. MATERIAL E MÉTODO: Através de um estudo prospectivo quantitativo, pesquisou-se a ocorrência de autoanticorpos em 34 pacientes (menores de 16 anos) com diagnóstico de LV, no período de Outubro de 2010 a Outubro de 2011, internados no Hospital Waldemar de Alcântara, Fortaleza- CE. RESULTADOS: Apenas 18 pacientes (52,9%) tiveram pelo menos um dos autoanticorpos positivos. Foram eles: Fator Antinuclear (FAN) (26,5%), Anticorpo anticardiolipina IgM (23,5%), anticorpo anticardiolipina IgG (11,8%) e anticorpo anticoagulante lúpico (14,7%). As principais complicações clínico-laboratoriais foram: neutropenia febril (47,1%), outras infecções (23,5%), síndrome hemofagocítica (20,6%), anemia (55,9%) e plaquetopenia (38,2%). A mediana de idade foi de 24 meses. Além disso, foi visto que nos pacientes com a presença de autoanticorpos, a maioria deles (68,4%) tinha nível de hemoglobina abaixo de 7g/dl (p 0,042), evidenciando anemia. CONCLUSÃO: A LV pode correlacionar-se positivamente com a presença de autoanticorpos, possivelmente pelo desencadeamento de uma resposta sistêmica humoral do tipo Th2. A evolução da doença pode ter relação com a presença de autoanticorpos. Em lactentes, o risco de complicações é maior devido a baixa imunidade. Além disso, foi visto que nos pacientes com a presença de autoanticorpos o nível de hemoglobina da maioria (68,4%) tinha nível de hemoglobina abaixo de 7g/dl (p 0,042), evidenciando anemia.